

GRÁTIS | AGOSTO 2014 | #2 | www.barlavento.pt  

Revista do

barlavento

▪ NUNO GUERREIRO

**O bom
filho
a casa
torna**



Terra de brancos

À descoberta da casta Viognier no Algarve

Texto: Patrick Stuart

Quem diria, há uns escassos 5 ou 6 anos atrás, que aqui no Algarve teríamos hoje em dia vinhos brancos de grande qualidade? Vivemos neste momento uma pequena revolução no que diz respeito ao vinho Algarvio e finalmente chegamos ao ponto em que qualquer restaurante minimamente sério na região, conta com a presença obrigatória de pelo menos algumas referências regionais na sua carta de vinhos. Até já na capital do país, é possível encontrar vinhos desta região em restaurantes e garrafeiras de renome.

Começa-se a entender que a região tem das melhores condições do país para a vitivinicultura e se mantivermos o ritmo de crescimento desta última década, o reconhecimento nacional e internacional do vinho Algarvio não tardará a ser uma realidade.

O clima obviamente é mais apropriado para a cultura de castas tintas, porém, se bons brancos podem ser produzidos nas vinhas das planícies do Alentejo, então aqui, com as brisas do Atlântico, reunimos condições indiscutivelmente melhores.

Os produtores da região têm tido bastante sucesso tanto com castas brancas nacionais como estrangeiras, mas se existe uma casta que merece destaque entre os sucessos do Algarve é, sem dúvida, o Viognier.

Tradicionalmente conhecida como de difícil cultura, a sua presença em Portugal é um fenómeno relativamente recente. Um dos primeiros produtores a introduzir a casta no nosso país foi José Bento dos Santos, na sua propriedade Quinta do Monte de Oiro, no Ribatejo. Plantou aí, uma pequena parcela em meados dos anos 90 para ser misturada com a casta tinta Syrah, ingrediente essencial para o seu projecto que ambicionava criar um grande tinto ao estilo dos Côte Roti, da região do Rhône. A experiência correu tão bem, que poucos anos depois aumentou a produ-

ção desta casta e produz já há vários anos o Madrigal, um vinho que continua a ser das melhores monocastas desta variedade no nosso país.

A Viognier é a variedade branca oficial da região do Rhône, produzindo vinhos com corpo e estrutura, altamente prezados pela sua complexidade e mineralidade, no nariz, são típicas as notas de pêra e pêssego. Os exemplos produzidos aqui no Algarve são na opinião de muitos apreciadores, os melhores brancos da região, entre eles o Grace Viognier da Quinta dos Vales de Estombar, vencedor de medalha de ouro e consagrado como o melhor branco

do Algarve no concurso de vinhos do Fatacil do ano passado. Outra referência importante é a Quinta do Francês em Odelouca, onde os dois brancos “Odelouca” e “Quinta do Francês” são produzidos desde 2013 exclusivamente com Viognier. Este último, com fermentação e seis meses de estágio em barricas de carvalho Francês. Outros produtores Algarvios também trabalham bem com a casta, sendo especialmente digno de menção, a Adega do Cantor de Cliff Richards.

Procure-os nos bons restaurantes ou, melhor ainda, porque não visitar uma das adegas da região?

